
Metodologia

1000 Maiores empresas em Portugal

Expresso | Novembro de 2021

Metodologia 1000 empresas em Portugal 2021

A dimensão das empresas tornou-se fundamental no mundo de hoje onde as empresas cada vez mais competem numa escala global, criando riqueza e emprego, contribuindo desta forma para a sustentabilidade de todo o tecido empresarial. O crescimento é importante, mas é fundamental estar no horizonte das empresas ganhar dimensão à escala mundial.

Esta é uma iniciativa realizada pelo **jornal Expresso**, em conjunto com a **Informa D&B** e a **Deloitte**, assente na importância da dimensão e do crescimento das empresas para o desenvolvimento da economia, onde se identificam as empresas mais preparadas para fazer a diferença. No âmbito desta iniciativa são destacadas as empresas que ganham dimensão através do crescimento sustentado do negócio, destacando também a importância das exportações, emprego e longevidade.

O contexto económico de 2020, provocado pela pandemia da COVID-19, teve um impacto significativo nos negócios em geral. A Informa D&B dedicou-se prontamente à monitorização dos impactos desta crise no tecido empresarial, tendo analisado os graus de impacto nos diferentes setores de atividade. Ainda durante o ano de 2020, desenvolveu um indicador de resiliência financeira com o objetivo de medir a capacidade das empresas enfrentarem uma situação excecional de crise com impacto significativo na sua atividade.

Assim, e no contexto da situação atual, a **Informa DB** e a **Deloitte**, enquanto knowledge partners da iniciativa 1000 Maiores empresas em Portugal, entenderam incorporar neste processo um conjunto de indicadores adicionais, não considerando como elegíveis para atribuição de prémios as empresas que não cumpram os seguintes critérios:

- a. Indicador de resiliência Elevado ou Médio-alto nos dois últimos exercícios financeiros considerados, e
- b. Resultados líquidos positivos no último exercício considerado, e
- c. Risco de *failure* mínimo, reduzido ou moderado

Metodologia e Indicadores

COMO ENTRAR – CRITÉRIOS DO RANK DAS 1000 MAIORES EMPRESAS

O *ranking* das 1000 Maiores empresas compreende as maiores empresas públicas e privadas não financeiras⁽¹⁾ em Portugal por volume de negócios de 2020 ⁽²⁾, com base na informação da Informa D&B, empresa especialista no conhecimento do tecido empresarial. A lista é limitada às 1000 empresas com maior volume de negócios em 2020, onde nesta edição a última empresa desta lista apresenta um volume de negócios anual superior a 37,5 milhões de euros. Classificamos as empresas em ordem decrescente de volume de negócios. O maior volume de negócios obtém a 1ª posição no *ranking* seguindo-se as restantes posições. Para garantir a fiabilidade da informação são apenas incluídas as empresas que disponibilizaram o balanço e demonstração de resultados do exercício, de modo a permitir que os seus dados fossem analisados pela Deloitte, empresa de auditoria.

- (1) Consideram-se empresas que contemplam as formas jurídicas: sociedades anónimas, sociedade por quotas, sociedades unipessoais por quotas, representação permanente (sucursais), Sociedade em Nome Coletivo, Sociedade em Comandita, Estabelecimento Individual de Responsabilidade Limitada, Cooperativas e o setor empresarial do Estado. As empresas *off-shores* da zona franca da Madeira, as sociedades anónimas desportivas e as empresas que operam no setor K (Atividades Financeiras na CAE Ver.3) pela sua natureza específica não fazem parte do universo de inclusão das empresas do *rank*.
- (2) Todos os valores são relativos a balanços e demonstração de resultados individuais e em euros. Para as empresas com fecho de contas posterior a fevereiro de 2021, foi considerada para efeitos de ranking e prémios, a informação financeira relativa ao ano fiscal imediatamente anterior.

Inclui as empresas com informação financeira disponível na base de dados da Informa D&B até 15 de setembro de 2021.

COMO SE SELECIONAM AS VENCEDORAS DOS PRÉMIOS

Em todos os prémios:

- B)** É efetuada uma análise qualitativa da informação financeira das empresas, podendo ser introduzidos fatores de correção relativos a resultados não correntes e/ou não usuais, bem como a ganhos e perdas imputadas a subsidiárias e associadas decorrentes da detenção de participações financeiras nessas entidades. Estas correções são apenas efetuadas quando forem significativas para a determinação dos indicadores definidos em cada prémio.
- C)** As empresas com menos de 50 empregados ou até 5 anos (inclusivé) podem ser desclassificadas após análise da natureza da sua atividade
- D)** Para efeitos da aplicação do modelo de cada prémio são excluídas:
 - a. as representações permanentes (sucursais), entidades do setor empresarial público de atuação exclusiva do Estado e empresas instrumentais.
 - b. Empresas com incidentes (ação de insolvência a decorrer, processo de insolvência a decorrer, PER a decorrer, presente na lista pública de execução, dívidas à Autoridade Tributária e dívidas à Segurança Social)

- E)** Para as empresas que não cumprem pelo menos dois dos seguintes critérios de saúde financeira:
- i. Liquidez geral maior ou igual a 1
 - ii. Solvabilidade maior ou igual a 50%
 - iii. Resultados operacionais dos últimos 2 exercícios positivos
 - iv. Cash-Flow operacional (Fluxos financeiros operacionais) positivos

é realizada uma análise à certificação legal de contas podendo ser desclassificada da atribuição de prémio. Nos casos em que na Certificação Legal das Contas, existir incerteza material sobre a continuidade das operações ou uma reserva sobre a continuidade das operações, a entidade fica desclassificada da atribuição de qualquer prémio.

- F)** Face à situação especial da pandemia COVID-19, serão excluídas para efeito da aplicação do modelo de cada prémio, as empresas que não cumprirem os seguintes critérios:
- a. Indicador de resiliência Elevado ou Médio-alto nos dois últimos exercícios financeiros considerados, e
 - b. Resultados líquidos positivos no último exercício considerado, e
 - c. Risco de *failure* mínimo, reduzido ou moderado

- G)** Face à situação de pandemia COVID-19 e caso ocorra algum acontecimento especial, as candidatas a vencedoras em cada categoria poderão ser desclassificadas pelos parceiros. No caso de desclassificação de uma empresa, a vencedora será a empresa com a pontuação seguinte.

- H)** Nenhuma empresa deve ser premiada em mais do que uma categoria (prémio). A vencedora será a empresa com a pontuação seguinte.

No caso de uma empresa ser candidata a vencedora em duas ou mais categorias de prémios, a escolha da categoria a atribuir o prémio será feita com o seguinte critério:

- a. o prémio é atribuído na categoria onde a empresa verifique o maior crescimento % nos últimos 3 anos do indicador utilizado na respetiva categoria: volume de negócios no Prémio Crescimento, emprego no Prémio Emprego, exportações no Prémio Exportações;
 - b. no caso de uma das categorias ser o Prémio Exportações, o perfil exportador (valor de exportações em % do volume de negócios, relativos ao último ano considerado) deverá ser superior ou igual a 60%.
- I)** As empresas só serão declaradas vencedoras depois de uma entrevista com um jornalista designado pelo jornal Expresso.

PRÉMIOS DAS 1000 MAIORES EMPRESAS

Estão definidas três etapas de dimensão das maiores empresas em função do seu volume de negócios da seguinte forma:

- 1º Escalão: Volume de negócios inferior ou igual a 50 M€
- 2º Escalão: Volume de negócios entre 50 M€ e 100 M€
- 3º Escalão: Volume de negócios superior a 100 M€

Prémio Crescimento (maior crescimento do negócio)

Objetivo do prémio: eleger a empresa com maior crescimento sustentado do negócio em cada escalão de dimensão.

2.1) Indicadores: apuramento para cada empresa do indicador económico-financeiro: crescimento absoluto das vendas e prestação de serviços nos últimos 3 anos (crescimento orgânico);

2.2) Exclusões: para efeitos da aplicação do modelo para este prémio são excluídas:

- empresas para as quais não existe informação comparativa (no período dos 3 anos);
- empresas que apresentem atividade inferior a 12 meses no presente ano ou em algum dos 3 anos anteriores;
- empresas que tenham processos de fusão / cisão nos anos em análise quando se verificar impacto nos indicadores considerados para o presente prémio;
- empresas com variação das vendas e prestação de serviços negativa ou nula em algum dos anos do período (últimos 3 anos);
- entidades com menos de 50 empregados em algum dos anos do período (últimos 3 anos);

Cálculo da vencedora:

- Divisão das empresas presentes no ranking das 1000 Maiores empresas por cada um dos três escalões de volume de negócios definidos, para apuramento do maior crescimento sustentado do volume de negócios em cada escalão;
- Cálculo do crescimento de volume de negócios absoluto nos últimos 3 anos para cada uma das empresas elegíveis em cada um dos escalões de dimensão. Em cada escalão de dimensão a empresa com maior crescimento absoluto (crescimento orgânico) neste período é a vencedora.

Prémio Exportações (maior crescimento do negócio e das exportações)

Objetivo do prémio: eleger a empresa em cada escalão de dimensão com crescimento sustentado de volume de negócios nos últimos 3 anos e maior crescimento sustentado de vendas no mercado externo no mesmo período.

2.1) Indicadores: apuramento para cada empresa do indicador económico-financeiro: crescimento absoluto das vendas e prestação de serviços (crescimento orgânico) e das vendas ao mercado externo nos últimos 3 anos;

2.2) Exclusões: para efeitos da aplicação do modelo para este prémio são excluídas:

- empresas para as quais não existe informação comparativa (no período dos 3 anos);
- empresas que apresentem atividade inferior a 12 meses no presente ano ou em algum dos 3 anos anteriores;
- empresas que tenham processos de fusão / cisão nos anos em análise quando se verificar impacto nos indicadores considerados para o presente prémio;
- empresas com variação das vendas e prestação de serviços negativa ou nula em algum dos anos do período (últimos 3 anos);
- empresas com variação das exportações negativa ou nula
- empresas com variação das vendas e prestação de serviços ao mercado externo negativa ou nula em algum dos anos do período (últimos 3 anos);
- entidades com menos de 50 empregados em algum dos anos do período (últimos 3 anos);

- empresas que não verifiquem o seguinte conceito de exportadora durante o período de análise: empresas cujas vendas e prestações de serviços ao exterior representam pelo menos 5% do seu volume de negócios ou mais de 1 milhão de euros no ano.

Cálculo da vencedora:

- Divisão das empresas presentes no ranking das 1000 Maiores empresas por cada um dos três escalões de volume de negócios definidos, para apuramento do maior crescimento sustentado do volume de negócios no mercado externo em cada escalão de entre as empresas com crescimento sustentado de volume de negócios;
- Cálculo do crescimento absoluto das vendas e prestação de serviços ao mercado externo nos últimos 3 anos para cada uma das empresas elegíveis em cada um dos escalões de dimensão. Em cada escalão de dimensão a empresa com maior crescimento absoluto das vendas ao mercado externo neste período é a vencedora.

Prémio Emprego (maior crescimento do negócio e do emprego)

Objetivo do prémio: eleger a empresa com crescimento sustentado de volume de negócios nos últimos 3 anos e maior crescimento do número de empregados no mesmo período.

2.1) Indicadores: apuramento para cada empresa do indicador económico-financeiro: crescimento absoluto das vendas e prestação de serviços (crescimento orgânico) e da variação do número de empregados nos últimos 3 anos;

2.2) Exclusões: para efeitos da aplicação do modelo para este prémio são excluídas:

- empresas para as quais não existe informação comparativa (no período dos 3 anos);
- empresas que apresentem atividade inferior a 12 meses no presente ano ou em algum dos 3 anos anteriores;
- empresas que tenham processos de fusão / cisão nos anos em análise quando se verificar impacto nos indicadores considerados para o presente prémio;
- empresas com variação das vendas e prestação de serviços negativa ou nula em algum dos anos do período (últimos 3 anos);
- entidades com menos de 50 empregados em algum dos anos do período (últimos 3 anos);
- empresas com variação do número de empregados menor que 10 em algum dos anos do período (últimos 3 anos);
- entidades cujo código de Classificação atividade económica (CAE) principal é CAE 78200 - Atividades das empresas de trabalho temporário ou CAE 78300 - Outro fornecimento de recursos humanos

Cálculo da vencedora:

- Cálculo da variação absoluta do número de empregados nos últimos 3 anos para cada uma das empresas elegíveis. A empresa com a maior variação absoluta do número de empregados neste período é a vencedora.

Distinção Longevidade

Objetivo da distinção: destacar todas as empresas com crescimento consecutivo do volume de negócios nos últimos 10 anos (orgânico e inorgânico).

2.1) Indicadores: apuramento para cada empresa do indicador económico-financeiro: crescimento absoluto do volume de negócios (crescimento orgânico e inorgânico) nos últimos 10 anos;

2.2) Exclusões: para efeitos da aplicação do modelo para este prémio são excluídas:

- empresas para as quais não existe informação comparativa (no período dos 10 anos);
- empresas que apresentem atividade inferior a 12 meses no presente ano ou em algum dos 10 anos anteriores;
- empresas com variação de volume de negócios negativa ou nula em algum dos anos do período (últimos 10 anos);
- empresas com pelo menos 20 anos de idade (empresas maduras) no ano da edição
- entidades com menos de 50 empregados em algum dos anos do período

Cálculo das distinguidas:

- cálculo do crescimento de volume de negócios absoluto nos últimos 10 anos para cada uma das empresas elegíveis. Todas as empresas com crescimento absoluto neste período são premiadas

Distinção Dimensão (subida de escalão de dimensão)

Objetivo da distinção: destacar a empresa de maior dimensão que atingiu pela primeira vez em 5 anos o escalão de dimensão seguinte

2.1) Indicadores: escalão de dimensão do ano e últimos 5 anos para cada empresa

2.2) Exclusões: para efeitos da aplicação do modelo para este prémio são excluídas:

- empresas para as quais não existe informação comparativa (no período dos 5 anos);
- empresas que apresentem atividade inferior a 12 meses no presente ano ou em algum dos 5 anos anteriores;
- empresas com pelo menos 10 anos de idade no ano da edição

Cálculo das distinguidas:

- Divisão das empresas presentes no ranking das 1000 Maiores empresas por cada um dos três escalões de volume de negócios definidos, para apuramento da subida de escalão de dimensão no período em análise.
- Apuramento de todas as empresas que subiram de escalão não tendo estado presente no escalão atual nos últimos 5 anos. Nos escalões de mais de 100 milhões de euros e 50 a 100 milhões de euros, a empresa com maior volume de negócios é a distinguida.

Indicadores e rácios

ATIVO LÍQUIDO

É um recurso controlado por uma empresa como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam benefícios económicos futuros para a entidade. É composto por ativos correntes e não correntes deduzidos de depreciações, amortizações, imparidades e/ ou outros ajustamentos, caso se aplique.

CAPITAL PRÓPRIO

É o valor líquido do património de uma empresa, isto é, a diferença entre tudo aquilo que a empresa possui (ativos) líquido, das suas responsabilidades (passivos).

CONTROLO ACIONISTA

O controlo acionista define a origem do capital maioritário (maior ou igual a 50%) expresso em 4 categorias:

- Privado (nacional), se os acionistas maioritários forem pessoas singulares ou coletivas nacionais;
- Público, se for o Estado ou empresas participadas maioritariamente pelo Tesouro ou outro organismo do Estado;
- Cooperativo, se a entidade for uma cooperativa, união de cooperativas ou associação
- Estrangeiro, se forem empresas com mais de 50% do capital detido por uma ou mais entidades de um ou vários países estrangeiros.
- Capital disperso, se a estrutura de capital de entidade não se enquadra em nenhuma das categorias anteriores.

ESCALÃO DE DIMENSÃO

As empresas foram divididas em 3 escalões de dimensão em função do volume de negócios individual:

- Inferior ou igual a 50 milhões de euros
- Entre 50 e 100 milhões de euros
- Superior a 100 milhões de euros

EXPORTAÇÕES (VOLUME DE NEGÓCIOS NO MERCADO EXTERNO)

Valor total de vendas e prestação de serviços ao mercado externo das empresas que têm relações económicas com o mercado comunitário e/ou extracomunitário. O mercado intracomunitário cobre os 26 países da União Europeia, excluindo Portugal (que está identificado no mercado interno). O mercado extracomunitário engloba os restantes países do mundo.

IDADE

Número de anos desde o início da atividade até 2020

INDICADOR DE RESILIÊNCIA

É um novo indicador da Informa D&B desenvolvido com o objetivo de determinar a resiliência financeira das empresas dentro de cada setor perante uma situação excecional de crise. Mede a capacidade de uma empresa enfrentar um choque excecional e não previsto com impacto significativo no seu processo produtivo e/ou comercial.

O indicador de resiliência financeira permite posicionar cada empresa relativamente ao sector em que se insere, com base em rácios que resumem o peso dos custos fixos nas operações, a rendibilidade, eficiência operacional e dependência de recursos de curto prazo. Cada um dos rácios foi relativizado face ao respetivo rácio médio do setor, permitindo assim a ordenação de todas as empresas de cada setor.

Desta forma, cada empresa é segmentada pelo seu nível de resiliência financeira em 5 classes:

1 - Mínimo; 2 - Reduzido; 3 - Médio; 4 - Médio-alto; 5 - Elevado

O indicador de resiliência não é o resultado de um modelo estatístico, nem tem uma projeção temporal ou preditiva.

LIQUIDEZ GERAL

Relação entre ativo corrente e o passivo corrente. Mede a capacidade da empresa para responder aos compromissos de curto prazo.

MERCADOS DE ATUAÇÃO

As 500 empresas foram classificadas em 13 Mercados: Energia e recursos; Materiais de base; Construção e Imobiliário; Metalomecânica e Equipamentos; Tecnologia, Media e Telecomunicações; Alimentação, Bebidas e Tabaco; Automóvel; Têxteis, Vestuário e Couro; Consumo e serviços associados; Turismo, Restauração e Lazer; Saúde; Serviços profissionais.

Este é um sistema de classificação que agrupa as empresas que pertencem à mesma cadeia de valor num conjunto de mercados que destacam as grandes áreas da economia nacional. Foram classificados consoante a atividade económica (CAE rev. 3) e como se revêm as empresas nos diferentes mercados. Este sistema considera 13 mercados inseridos em 5 macro categorias:

Categoria	Mercados	Descrição (envolve diferentes entidades da cadeia de valor: produtores (plantação/extração), fabricação, distribuição/comercialização, serviços)
Estruturas base	Energia e recursos	Empresas relacionadas com energias e recursos naturais (petróleo, biodiesel, gás, água, energias renováveis, eletricidade)
	Materiais de base	Empresas de papel, cortiça, madeira, vidro, cimento e química
Construção/ Transformação	Construção e Imobiliário	Empresas de construção e de materiais de apoio à construção e de compra, venda e administração de bens imobiliários
	Metalomecânica e equipamentos	Empresas de siderurgia e de fabricação, distribuição e comercialização de equipamentos
Distribuição	Tecnologia, Media e Telecomunicações	Empresas de telecomunicações, Media e de base tecnológica
	Transportes e logística	Empresas de transportes e logística aéreos, terrestres, marítimos
Consumo	Alimentação, bebidas e tabaco	Empresas de agricultura, produção, distribuição e comércio de produtos alimentares (incluindo bebidas) e tabaco
	Automóvel	Empresas de fabricação, distribuição e comercialização de veículos automóveis e componentes para a indústria automóvel
	Têxteis, vestuário e couro	Empresas de fabricação, distribuição e comercialização de Têxteis, vestuário e couro e materiais de fabricação
	Consumo e serviços associados	empresas de fabricação, distribuição, comercialização e serviços associados a produtos de consumo
Serviços	Turismo, restauração e lazer	Empresas hoteleiras, de agências de viagens e de restauração
	Saúde	Empresas prestadoras de serviços de saúde, produção e comercialização de produtos médico-farmacêuticos
	Serviços profissionais	Serviços de consultoria, contabilidade/auditoria, recursos humanos, educação (serviços de escritórios)

ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade da empresa definida com base na Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3, abreviadamente designada por CAE-Rev.3.

NÚMERO DE EMPREGADOS

Número médio de pessoas ao serviço da empresa que corresponde aos valores médios do período e são obtidos dividindo o somatório do número de pessoas ao serviço, em determinada categoria, no último dia útil de cada mês de atividade no período, pelo número de meses de atividade nesse período

PASSIVO

É uma obrigação presente da empresa que resulta de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da empresa que incorporem benefícios económicos. Estes podem ser correntes ou não correntes e são obtidos se subtrairmos ao total do ativo o capital próprio.

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O resultado líquido do exercício é o lucro (ou prejuízo) que uma empresa apresenta num determinado período, ou seja, aquilo que resta dos rendimentos desse período, depois de considerados todos os gastos do exercício, incluindo resultados financeiros e impostos. É apresentado no capital próprio na face do balanço e demonstração dos resultados por natureza da empresa.

RESULTADO OPERACIONAL

O Resultado operacional corresponde ao resultado obtido com a atividade operacional, ou seja, Resultado antes de resultados financeiros e imposto.

RISCO FAILURE

Reflete a maior ou menor probabilidade de nos próximos 12 meses, uma entidade cessar a sua atividade com dívidas por liquidar.

Os Modelos de Avaliação de Risco da Informa D&B assentam na análise estatística das informações reunidas na nossa base de dados de acordo com as mais avançadas metodologias estatísticas. Incluem variáveis financeiras, demográficas, informação de comportamentos de pagamento, informação de incidentes e de atividade.

SEDE

Município e distrito da sede da empresa (que em alguns casos pode ser diferente da morada de contacto).

SOLVABILIDADE

Rácio financeiro que mede a capacidade da empresa para satisfazer os compromissos de longo prazo. Quanto maior o valor do rácio, melhor a empresa responde aos seus compromissos, mantendo autonomia financeira. Resulta da relação entre capital próprio e passivo.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB)

Soma das vendas totais, trabalhos para a própria empresa, variação de produções, subsídios destinados à exploração e proveitos suplementares, menos os consumos intermédios. Poderiam ter sido consideradas rubricas compostas por outros tipos de rendimentos e gastos (exemplo: gastos com pessoal, depreciações, rendimentos e gastos financeiros, entre outros), no entanto, no nosso cálculo utilizou-se a primeira fórmula.

VARIAÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS (acumulado nos últimos 3 anos)

Valor que nos indica a variação absoluta entre o volume de negócios (vendas de bens e prestação de serviços) do exercício corrente e do Ano-3.

VARIAÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS (acumulado nos últimos 3 anos)

Valor que nos indica a variação absoluta entre o número de empregados do exercício corrente e do Ano-3.

VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES (acumulado nos últimos 3 anos)

Valor que nos indica a variação absoluta entre o volume de negócios no mercado externo do exercício corrente e do Ano-3.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Corresponde às vendas e prestação de serviços. Consideram-se os valores líquidos de descontos e devoluções de clientes.

COMO ADQUIRIR A BASE DE DADOS DAS 1000 MAIORES

Se pretender adquirir o ranking das *1000 Maiores Empresas* e ter acesso a informação de *marketing* e económico-financeira sobre estas empresas e quem as gere, contacte-nos para o *email* vipclientes@informadb.pt ou para T.: 213 500 389 e oferecer-lhe-emos 20% de desconto.

SOBRE A INFORMA D&B

A Informa D&B lidera, em Portugal e Espanha, a oferta de informação e conhecimento sobre o tecido empresarial. A atuar em Portugal há mais de 110 anos, acompanhamos a evolução do País e a forma de fazer negócios, desenvolvendo ferramentas e análises tão inovadoras quanto tecnologicamente avançadas. Continuamos a proporcionar ao mercado informação relevante e de confiança, para fundamentação das decisões de negócio nas empresas.

A informação produzida pela Informa D&B é utilizada em Portugal por 95% das entidades bancárias, 45% das grandes empresas e 21% das PME, servindo mais de 450 mil utilizadores, que consultam anualmente mais de três milhões de relatórios sobre empresas, através das marcas INFORMA e EINFORMA.

A Informa D&B está integrada na D&B Worldwide Network, a maior rede de informação mundial sobre empresas e outras organizações.

Sobre a Deloitte

"Deloitte" refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de audit & assurance, consulting, financial advisory, risk advisory, tax e serviços relacionados. A nossa rede de firmas membro compreende mais de 150 países e territórios e presta serviços a quatro em cada cinco entidades listadas na Fortune Global 500®. Para conhecer o impacto positivo criado pelos aproximadamente 330.000 profissionais da Deloitte aceda a www.deloitte.com.

Esta comunicação contém apenas informação de carácter geral, pelo que não constitui aconselhamento ou prestação de serviços profissionais pela Deloitte Touche Tohmatsu Limited, pelas suas firmas membro ou pelas suas entidades relacionadas (em conjunto a "Rede Deloitte"). Deve aconselhar-se com um profissional qualificado antes de tomar qualquer decisão que possa afetar as suas finanças ou negócio. Nenhuma entidade da Rede Deloitte pode ser responsabilizada por quaisquer danos ou perdas sofridos por quem haja baseado a sua decisão nesta comunicação.

© 2021 Para informações contacte Deloitte Central Services, S.A.



www.informadb.pt

Serviço de Apoio ao Cliente

vipclientes@informadb.pt

(+351) 213 500 389

